

**AValiação DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE CANCER DE PRÓSTATA NO BRASIL EM 2020**

Semana Online Científica de Medicina, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-17-8

**COSTA; GUILHERME AUGUSTO DA <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Leticia Carvalho de <sup>2</sup>, SANTOS; Karolina Moreira dos <sup>3</sup>, ARAÚJO; Alexandre Martins <sup>4</sup>, SOBRINHO; Weberton Dorásio <sup>5</sup>, SANTOS; Henrique Vieira dos <sup>6</sup>**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia pelo coronavírus (COVID-19), teve impacto significativo nos centros de saúde e hospitais, com redistribuição de profissionais, equipamentos e estrutura médica, com déficits significativos nos setores primários de prevenção. Por sua gravidade e prevalência é fundamental a avaliação do contexto do diagnóstico de Câncer de Próstata (CaP) durante a pandemia de COVID-19. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 no diagnóstico de Câncer de Próstata no Brasil em 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, ecológico, avaliando o número de diagnósticos de CaP nas diferentes regiões do Brasil em 2020 comparando com os anos de 2018 e 2019. Os dados foram obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A Análise de Variância (ANOVA), foi feita utilizando-se o *software* estatístico RStudio observando-se a significância ao nível de 5%. **RESULTADOS:** No caso de Neoplasia Maligna da Próstata, ao nível de 5%, o p-valor foi estimado em  $1.58e-05 < 0,05$ , ao comparar os anos de 2018 e 2020, e de  $6.32e-07 < 0,05$ , quando comparados os anos de 2019 e 2020 indicando redução significativa no número de diagnósticos entre nos anos avaliados. A análise regional indicou que a região mais impactada foi a Região Sudeste com uma redução de 15,7% seguida da Região Sul, com 15,4% e Região Nordeste com 13,4% de decréscimo de diagnósticos no ano de 2020, quando comparado com 2019. As Regiões Centro-Oeste e Norte não apresentaram, diferenças significativas no período avaliado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pandemia de COVID-19 causou impacto significativo sobre o diagnóstico de CaP no Brasil. Determinar as regiões onde o número de diagnósticos reduziu de forma acentuada é essencial para determinar os pontos prioritários de fortalecimento da atenção primária com a finalidade de minimizar os prejuízos causados pela pandemia no diagnóstico precoce de Câncer de Próstata.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Câncer de Próstata, Diagnóstico precoce, Urologia

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás, profguilherme07@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Aparecida de Goiânia, leticiacdo02@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Goiás, karolinamoreira@discente.ufg.br

<sup>4</sup> Universidade Federal de Goiás, alexandre\_m\_araujo@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade de Rio Verde (UniRV) - Campus Goianésia, dorasioweberton@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Goiás, henriquevieira@discente.ufg.br